



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| <b>Ano</b>        | 2018   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS                         |
| <b>Título</b>     | Geração Smartphone                             |
| <b>Autores</b>    | LAURA MORAES FERRARY<br>MATHEUS CAMILIO VIANA  |
| <b>Orientador</b> | CINTIA INES BOLL                               |

**RESUMO:** Com a chegada das novas tecnologias digitais na vida cotidiana, grandes mudanças de hábitos e nas relações interpessoais ocorreram nos âmbitos familiar, escolar e profissional. As novas tecnologias como celulares, computadores, *tablets*, *eReaders* e outros modificaram as formas como acessamos informações, que vão desde conteúdos midiáticos e de entretenimento até conteúdos escolares e acadêmicos. Tais mudanças levantaram questões referentes a seu uso, especialmente dentro da Educação e nos espaços escolares. O fácil acesso às tecnologias configuraram as salas de aula cenários onde o celular, por exemplo, é fortemente utilizado por jovens e adolescentes, ao mesmo tempo que é vigorosamente alvo de críticas e de aversão pelos professores. Para muitos educadores, o uso destas tecnologias acarreta perda de atenção e de concentração nos conteúdos programados e por conta disso acabam fechando as portas ao seu uso amplamente. Pensando desta forma, em meio a disciplina de Mídia, Tecnologias Digitais e Educação (EDU03051) da Faculdade de Educação da UFRGS, para abordar esta temática e fomentar a discussão acerca do uso da *Tecnologia para Educação*, conceito trazido por Axt (2002), decidimos produzir, como parte do conceito final da disciplina, uma paródia musical, trazendo como argumento a necessidade de mudanças na forma como se dá a relação de ensino-aprendizagem entre o professor e o educando a partir do uso das tecnologias e da cultura digital. Inicialmente, pensamos em utilizar como base a música “Coisa Linda”, de Tiago Iorc e Leonardo Fressato Santos, por se tratar de uma composição atual popular. No entanto, conforme nosso engajamento com o trabalho, percebemos que a música não possuía letra e ritmo adequados para sustentar nosso argumento. Decidimos então, utilizar a música “Geração Coca-Cola”, de Renato Russo, por possuir o mesmo – se não maior – nível de popularidade e o tom de crítica na letra e na harmonia que desejávamos, também fortemente marcado na performance do cantor brasileiro. A partir disso, inciamos o processo de construção da letra da música, intitulada “Geração Smartphone”, utilizando partes da letra original para a nossa composição. Conforme se deu este processo, percebemos que a nossa produção não possuía o tom humorístico característico da paródia e decidimos manter o projeto como uma nova versão da música original, reescrevendo versos, mas mantendo sua melodia. Nosso objetivo, ao compormos a letra, foi de manter um caráter construtivo e não apenas de crítica na música, propondo uma relação amigável entre o locutor (aluno) e o receptor (professor), de forma que pudéssemos transmitir o debate acerca do uso da tecnologia para a Educação de modo positivo. Assim, com a produção final da música concluída, utilizamos a plataforma de vídeos *YouTube* para compartilhá-la e disponibilizá-la para a comunidade, a fim de estimular a reflexão sobre o uso das tecnologias como forma de revolucionar a Educação.

Palavras-chave: Tecnologia para Educação, Cultura Digital, Tecnologia Móvel.